



Deixa Passar

14 DE JULHO DE 2016

**POR MOZERT**

14 DE JULHO DE 2016

POR MOZERT

Deixa passar

“Deixa de lado, deixa passar. Você não vai mesmo entender... Pelo menos não agora. Fique longe, se afaste, se desapegue. Com o passar do tempo verá que muito daquilo na verdade não lhe pertencia. É difícil. Dói. Você remexe, futuca e tudo sangra. Não faça nada... Será que não vê? Existem outros corpos, outros abraços, outros sorrisos. Existem outras ruas, outras direções, outros caminhos. É só seguir. Mas antes, jogue tudo isso fora. Porque, nessa vida temos que ser livres, temos que ser leves...

Nada de carregar coisas que no fundo não nos servem para nada.”

(Mozert)

11 DE JULHO DE 2016

POR MOZERT

Não torne seu coração uma estrada

“Não deixe nada em você exposto demais, não torne seu coração uma estrada, pois nem todos passaram por ele com a intenção de ficar. Não se deixe transparecer demais, pois a maioria que te vê não lhe enxerga, não lhe percebe. As vezes a melhor companhia é, de fato, a solidão e nosso melhor amigo é o silêncio. Somente as vezes. Não deixe nada em você exposto demais, pois nem todo toque será de aconchego. Muitas das vezes devemos parar de esperar por alguém pra curar nossas feridas... Muitas das vezes é só da gente que precisamos. Aprender a nos restaurar. Aprender a ficar de pé. Aprender que, quem se importa e está conosco de verdade não precisa que nos deixemos transparecer e por tudo para fora, pois simplesmente eles estão dentro de nós também.”

(Mozert)

6 DE JULHO DE 2016  
POR MOZERT

É hora de trancarmos tudo

“Choramos muitas vezes sem motivo. Ficamos tristes por coisas que já passaram. Simplesmente não conseguimos nos deixar ir de coisas e sentimentos que já não nos pertencem. Mas é preciso parar o espetáculo. Fechar as portas e pararmos de assistir todas as cenas... É hora de trancarmos tudo, jogarmos todo o roteiro já escrito e lido várias vezes fora. Precisamos aprender a ser autores de nossos passos. Seguir com fé, e com fé prosseguir. Precisamos aprender que o passado está lá atrás, e quem muito olha pra trás acaba tropeçando no que vem pela frente. O olhar precisa ser fixo e o coração precisa ser leve, ser livre. Precisamos aprender. Não só hoje e nem agora, mas durante a vida inteira.”

(Mozert)

3 DE JULHO DE 2016  
POR MOZERT

A vida é uma escolha

“Gosto da ideia de que a vida, por si só, é uma escolha. A partir daí, sua rota não podemos escrever, mas podemos decidir o que faremos a respeito e ao longo do caminho. A porta existe. Existe também muitas coisas ruins, até porque para existir luz precisa haver escuridão. A porta existe, mas somos nós que decidimos fechá-la ou não. Não é fácil, mas não é impossível. Jogar tudo o que há de ruim para o outro lado dessa passagem, dessa porta, e trancá-la. E por via das dúvidas, vestir o melhor sorriso e ir... Por aí em qualquer lugar. Porque a vida é uma escolha, basta escolher vivê-la.”

(Mozert)

30 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

O mestre da vida

“O tempo é o mestre da vida. É com ele que aprendemos a nos desapegar de coisas, pessoas e sentimentos. E é também conforme ele passa que vamos percebendo e comprovando que na verdade não precisávamos mesmo dessas coisas, dessas pessoas e desses sentimentos. A vida sempre existiu para ser vivida, seja pela dor ou pelo amor. Seja na queda ou na subida. Mas isso a gente só descobre com o tempo... Que nada mais é do que uma sensação. Uma sensação que muda diante de um toque, de um olhar, de um abraço e de uma saudade. E é assim, exatamente assim, que a vida ensina. Através do tempo que passa por nós e que outras horas nos ensina a passar também.”

(Mozert)

27 DE JUNHO DE 2016  
POR MOZERT

Em paz consigo mesmo “Você precisa de um canto só seu. Precisa saber se ajeitar por dentro, precisa aprender a cicatrizar o que muitos machucaram. Você sente necessidade de recuperar o tempo em que se deu por inteiro para quem não merecia nenhum pedaço. Sente vontade de sumir, não para sempre, mas só por algum tempo... Nem que seja só pra se trancar. Nem que seja pra ficar em silêncio ou perder o controle de vez. Porque, a vida é assim. Temos que nos perder para aprendermos a nos achar. Temos que ficar em silêncio para aprendermos a nos ouvir. E acima de tudo, temos que comprovar que nossos sonhos cabem somente a nós... E que a felicidade vem de dentro. Não há paz que chegue para alguém que não esteja em paz consigo mesmo.”

(Mozert)

24 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

E talvez somente isso seja a vida

“E com o tempo a gente cansa de deixar a porta aberta para tudo aquilo que na verdade só entrava para nos machucar, vamos nos cansando das pessoas que não nos alcançam, não nos penetram. Porque a vida é feita de laços e de caminhos que se enlaçam, mas que também se desatam. Que se cruzam, mas que também se perdem. E tudo isso porque, nessa vida, ninguém se pertence. Ninguém estará do nosso lado para sempre, ao menos que se caminhe junto e que se faça (de ambas as partes) todo o possível para se estar junto. E com o tempo vamos ficando um pouco mais presentes para nós mesmos, cuidando um pouco mais do que achamos que alguém protegeria. ”

continua

E talvez somente isso seja a vida - continuação

"Vamos aprendendo que, quando algo ou alguém nos faz chorar mais do que nos faz rir, está na hora de deixar muita coisa ir... Que a vida também é feita de recomeços, não basta olhar pra tudo o que se disse adeus, temos que estar dispostos a dizer "olá" a tudo de bom que irá chegar. E chega, sempre chega, o momento em que os olhos vêem o mundo diferente. Mesmo que nada tenha mudado. Porque, a gente cresce. A vontade de viver vai ficando maior... Os medos vão parando de assustar. Vamos aprendendo que conseguimos ficar só e ficarmos bem e que, aliás, muitas das vezes precisamos ficar só. Nos perder, para nos achar. As vezes, é preciso não ter ninguém ao redor para finalmente conseguirmos nos ver. E com o tempo vamos aprendendo, sofrendo, amando e aprendendo um pouco mais... E talvez somente isso seja a vida."

(Mozert)

21 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

Nessa busca de mim por mim mesma

“Quanto mais eu me descubro mais me desconheço e ainda mais me reinvento. E nessa busca de mim por mim mesma eu aprendo que a vida é de um aprendizado eterno, e quem deixa de tentar compreender a si próprio jamais será capaz de compreender qualquer outro ser humano.”

(Mozert)

19 DE JUNHO DE 2016  
POR MOZERT

Nos olhos de quem viera buscar e amar

“Acreditei que tu serias raiar de brisa leve, não tormentas que deixariam-me desperto e tão certo de que não voltaríamos a ser inteiros, tão pouco continuaríamos verdadeiros sem enlaces dos meus dedos aos seus. Acreditei que poderia tornar-te enfim minha, como se pudesse aprisionar canção apenas aos meus ouvidos... E morrer ouvindo as palavras que todos aqueles que também cruzaram a ti, jamais saberão. Acreditei, num tolo conforto, que o confronto do corpo seria o bastante para me acalmar o atrito da alma... Como se fossemos somente brilhos distantes, não apenas uma constelação inteira. Acreditei eu, plena e verdadeira, nos olhos de quem viera buscar e amar. E amei. Como se a noite jamais fosse ser tão bela como aquela, eu a tornei inesquecível. E minha.”

(Mozert)

17 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

E você descobre que é amor

“E você descobre que é amor quando não encontra palavras que consigam explicar. Quando a vida acorda ainda cinza e você enxerga tudo colorido. E você descobre que é amor quando a música se torna doce e a vontade de abraçar se torna leve. E você descobre que é amor quando percebe que maior bem não há... É um bem que de perto ou longe traz paz ao aos olhos. E se descobre que é amor quando se acorda com uma boa lembrança no sorriso, assim como num belo dia eu acordei com você em mim.”

(Mozert)

14 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

Grande falta

“E eu sempre quis muito que você pudesse ficar... Nem que fosse só por alguns minutos ou segundos, durante uma breve ligação ou respiração enquanto eu procurava algo para ser dito. Na verdade, eu sempre quis muito não ter que abrir mão de você, afinal tenho o péssimo defeito de querer ao lado aquilo e aqueles que não me pertencem. E eu sempre esperei muito que você pudesse ficar, mas estamos nessa vida para ir, não é mesmo? Parece meio triste, eu e você sabemos o quanto dói. E eu sempre desejei mesmo que você pudesse não ir. Mas foi com esse medo bobo que eu te vi partir... Acho que você também nem percebeu, afinal a partida é algo natural. É fechando os olhos pouco a pouco, é se distanciando passo a passo. Algo lento. Bem lento. E eu sempre quis muito saber o que dizer nessas horas, terríveis horas... Mas aí é que o problema aparece: não existem palavras capazes de explicar a tua falta. Grande falta.” (Mozert)

11 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

Em busca

“Ando em busca de qualquer coisa, ou talvez de todas as coisas. Ando na paz dos meus silêncios, na solidão dos meus sorrisos, nas saudades de alguns abraços... Ando em busca de qualquer coisa, ou talvez de muitas coisas. Ando no calor de certos olhares, na presença de lembranças, no decorrer de muitos toques. Ando na busca do que buscar, ou talvez só arranjando um jeito de não me perder. Ando nas lágrimas que não derramei, nos amores que não me entreguei, nas palavras que não cheguei a dizer. Ando na busca de um eterno querer, ou talvez somente caminhando para nunca me permitir deixar de ser.”

(Mozert)

8 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

Dos males que chorei

“Me perderam muitas vezes sem saber, fui-me embora amar a outros... Não por escolha própria talvez, mas apenas pela vontade de receber aquilo que doava. Me perderam muitas vezes sem saber, noites por noites fui embora. Devagar, sem que me notassem. Mas, me fui. Me perderam muitas vezes sem saber, não notaram. Não viram. Talvez eu também nem tenha me visto ir... Quando abri meus olhos certa vez, já não estava mais. Me perderam muitas vezes sem saber, me perderam sem notar. Me perderam. Eu me fui. Simplesmente já não estava lá... Eu me fui, essa é a grande verdade. Fui, mas fui sorrindo, que dos males que chorei só me sobrou vontade de amar a vida como ela é.”

(Mozert)

6 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

As linhas do destino

“Nunca foi de ser preciso saber exatamente por onde prosseguir, nem por onde levariam-me os passos desolados pelo acalantar do destino. Nunca foi-me preciso realmente saber aonde chegaria ao final, pois todas as vezes meus mares iam de encontro aos seus, e assim nossas águas misturavam-se como se fossem uma, juntas como toda a última vez. Nunca coube a mim olhar as estrelas para saber por onde ir, pois o vento dizia ao meu rosto que tu estarias lá. E de alguma maneira, era assim que deveria ser, tão certo como a lua ou como sol. Tão certo como a música do sereno, o silêncio dos abraços de que já me naveguei. Não cabia, nem a mim e nem a ti, saber como eram escritas as linhas do destino. Porque algumas coisas são como são, tão certas como todo o universo sempre esteve propenso a existir.”

(Mozert)

3 DE JUNHO DE 2016

POR MOZERT

## Encontros e desencontros

“E entre tantos casos e acasos, entre milhões de estradas e destinos, eu encontrei você. Encontrei cada parte de você, cada sonho teu, cada canto, cada espaço... Eu te encontrei. Entre diversas palavras e silêncios, entre tantas possibilidades e estrelas, eu encontrei você. Encontrei cada pedacinho de você, cada medo teu, cada calor... Eu te encontrei. E entre a vontade de voltar e o medo de prosseguir mais um único passo foi dado e tudo se resumiu em alma com alma, coração com coração... Eu te encontrei, e ali teu calor calava meu frio. Teu silêncio conhecia minhas palavras. Teu coração recebia os meus sonhos. E entre milhões de encontros e desencontros, eu te encontrei... E por mais estranho que isso possa parecer, você me encontrou também.”

(Mozert)

30 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

E quando parasse

“E a presença dela era tudo o que ele precisava para respirar, porque era só com ela que o coração batia forte, batia firme, batia quente. E os olhos dela eram tudo o que ele precisava achar para não se perder... Porque sua pele só ficava quente quanto encostava nela, encostava na pele dela, nos sonhos dela. E os lábios dela eram tudo o que ele precisava para prosseguir sem medo de se esconder ou se transparecer. Sem medo de continuar, continuar entre ela e por ela. Continuar por seus cabelos e desejos, bagunçando todo o resto que passava sempre longe. longe demais. E ela era tudo. E seria tudo enquanto ele respirasse, enquanto o coração dele continuasse a bater... E quando parasse, também.”

(Mozert)

28 DE MAIO DE 2016  
POR MOZERT

Quando você acha que ainda possui

“As pessoas são fáceis de perder. Primeiro porque não se pode ter alguém preso a você, inerte de escolhas, decisões e pensamentos. não se deve ser egoísta o bastante para querer que o outro viva a sua vida. Segundo que, por mais que essa pessoa nos ame, mais cedo ou mais tarde segue seu caminho, que sempre será diferente do nosso, único em sua vida. É aí que está: não se pode querer mudar o caminho de alguém. Então quando você acha que ainda possui, já não tem mais.”

(Mozert)

25 DE MAIO DE 2016  
POR MOZERT

Para me sentir

“Depois de algum tempo eu percebi que na verdade de nada adianta querer ao lado pessoas que me entendam, pois no fundo o que se precisa é de alguém que perceba. Que sinta. Percebi que sou tão complicada quanto poderia ser... E na maioria das vezes não há nada mesmo para ser entendido. Não há nada, só sentimentos demais, só “eu” demais acontecendo. É por isso que hoje não basta olhar em meus olhos para buscar me entender, é preciso que olhe além deles para me sentir... Ou isso, ou nada. De nada vale conhecer algo que você não toca, não sente. Ainda mais sendo algo tão complicado assim como eu.”

(Mozert)

22 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

Deixo-te Livre

“Deixo-te livre, longe ou perto dos meus olhos...

Deixo-te livre entre todos os meus silêncios e palavras. Deixo-te livre, para seguir qualquer caminho que lhe dê vontade. Deixo-te livre para que viva a vida, que não me pertence. Que distribua sorrisos onde não estou mais presente. E que retorne a vontades que nem mais conheço. Deixo-te livre, não porque não te preciso, mas só porque quando a gente ama mesmo de longe ou perto, nos só queremos o bem.”

(Mozert)

18 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

Se tenho culpa

“Se amo, amo por completo. Se odeio, odeio sem mistérios. Detesto rodeios e “chove, não molha”. Se te quero, te quero agora... Enquanto o dia ainda é dia, enquanto ainda há tempo para querer. Se me perco, me perco sem demora, sem pressa e sem lágrimas... Que dos caminhos a procurar-me certa vez foi que te encontrei. Foi nas incertas curvas que vivi doces direções. Então: sem pressa mesmo de achar-me. Se te busco, busco sem razão. Normalmente jogo-me fora a mente e o freio, Coração acelera e vai sem medo. Machuco-me? Quase sempre. E desses arranhões ainda tenho as lembranças boas também. Se tenho culpa mesmo nesse cartório, talvez seja a culpa de não me sentir culpada de nada. Amo ter amado. Amo ter tido vontade de querer e de buscar. Amo as quedas que levei, e as vezes que me levantei sem ninguém a observar. Se tiver mesmo eu culpa, que seja por amar. Culpa doce, culpa leve... Culpa que jamais me importarei de carregar.” (Mozert)

15 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

Nunca nos pertencerá

“E viveremos com a esperança de sermos a luz dos olhos de alguém, uma boa lembrança de um suspirar ou um pequeno detalhe gravado no tempo.

Recordaremos que melhor coisa não há dos tempos que não tínhamos ideia de como era ver o tempo passar... Nos deixávamos mais livres, mais verdadeiros. Não eramos projetos sempre inacabados dos sonhos que deixamos morrer. E ainda iremos respirar, talvez por mais alguns dias ou décadas...

Abriremos os olhos em meio as escuridões do medo ou ao despertar de desejos. Nos seguraremos fortes naqueles que amamos, com a ilusão de que isso bastará. E depois, assim meio que por fim da história, choraremos adeus. Nos deixaremos passar finalmente nessa vida que não nos pertence, nunca nos pertencerá.”

(Mozert)

12 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

Meio do avesso

“Eu não suporto essas vaidades que viram modinha, essas maldades que viram rotina, esses falsos abraços que são dados a cada esquina. Nunca fui de ser expectativas, de ser dessa gente mesquinha que a gente encontra por ai. Nunca fui de gostar dos outros por um preço, ou tentar me fazerem gostar pelo que não sou. Sempre fui meio do avesso do que eu encontro de ruim pelo caminho...E, Deus do Céu, como cansa tentar não se corroer pelas maldades. Como cansa tentar resguardar o pouco de fé que ainda tenho no ser humano... Uma fé tão delicada, que hoje em dia eu não dou a qualquer um.”

(Mozert)

10 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

Um pouco melhor do que já fui

“Hoje acordei com uma imensa vontade de ser feliz, de poder abrir as janelas e as portas e dizer pra mim mesma que estou livre. Que na verdade eu sempre fui livre, mas que decididamente hoje eu irei voar e alcançar o azul do meu céu. Hoje acordei sendo um pouco melhor do que já fui, me sentindo bem pelo mal que não fiz, pelas pessoas que não magoei, por aqueles que não ferí quando o que eu mais queria era me transbordar. Hoje acordei com a melhor parte da vida, que fui aprendendo a cultivar. E mesmo que tenha me dado trabalho sobreviver em minhas batalhas, sou o que sobrou de mim... Uns enxergam pouco outros enxergam tudo, pois ainda estou num processo de fazer do meu nada surgir o mundo.”

(Mozert)

7 DE MAIO DE 2016  
POR MOZERT

Sermos quem somos

“No fim das contas, sermos quem somos é tudo o que pode nos trazer felicidade. Mesmo que estranhamente normais ou perfeitamente loucos nós sejamos, precisaremos sempre nos encontrar. E nos desencontrar. E nos encontrar novamente. Precisaremos sempre esbarrar por ai com quem acha que nos conhece e com quem jamais irá nos conhecer. E além de todas essas casualidades da vida, precisaremos (talvez muitas vezes) nos esbarrarmos com nós mesmos. Só para comprovarmos que nada de nós sabemos e que há (e haverá) muito ainda para ser descoberto em nós. E nesse mundo estranhamente belo.”

(Mozert)

4 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

jamais desista de si mesmo

“Nunca deixe que pisem no que você acredita. Não permita que as pessoas se sintam no direito de poder comandar sua vida... Por mais que seja difícil, que você se encontre perdido e ache que ninguém no mundo é capaz de entender pelo que você está passando, jamais desista de si mesmo. Todos nós temos sonhos, vontades, crenças, preferências; não se prive das coisas que gosta só porque algumas pessoas não te aceitam. Temos todos uma vida linda, que valerá sempre a pena ser vivida acima e apesar de qualquer problema. Não deixe que apaguem de você a sua vontade de viver... Se agarre aos seus sonhos, suas vontades. Se acredita que está no caminho certo, se você se sente bem, agarre com seus dois braços e com seu coração. Não permita que façam com que você abra mão de você mesmo.”

(Mozert)

1 DE MAIO DE 2016

POR MOZERT

Eternamente...

“E foi num belo dia, que meus olhos encontraram os teus. A primeira imagem que vi ao chegar ao mundo, foi seu sorriso... Aos poucos, aprendi a engatinhar junto com teus ensinamentos. Adormecia em seus braços e me sentia quente junto ao teu coração. Foi com o decorrer do tempo que fui me tornando reflexo do meu maior espelho: você! Equilibrando-me pelas subidas e descidas da vida, tendo sempre um colo capaz de me conforta de todo o mundo. E hoje, poderia eu escrever mil cartas, ainda sim faltariam palavras. Poderia eu comprar mil flores, ainda sim faltariam perfumes... Pois nada poderia, explicar a sensação de ver o seu sorriso ao chegar ao mundo. Te amo eternamente, Mãe.”

(Mozert)

29 DE ABRIL DE 2016

POR MOZERT

O presente

“Você nunca sabe qual será o dia em que se cansará de fazer as coisas que acha que gosta de fazer, ou passará a deixar de ter os medos das coisas que pensava que sempre a amedrontariam. A gente nunca sabe qual será o dia em que as coisas perderão a graça, ou que simplesmente veremos um horizonte diferente pela janela, sentiremos vontade de outros rostos, outras músicas, outras histórias. E apesar de todos os restos de incertezas, apenas não podemos simplesmente abandonar o barco a mercê da maré por não saber se a certeza de hoje é realmente certa, se o que vale hoje a pena será considerado desperdício no futuro.

continua

29 DE ABRIL DE 2016  
POR MOZERT

O presente - continuação

"Ah meu bem, porque se não aguentarmos o tranco, nunca saberemos se realmente as mudanças chegaram ou se nós apenas resolvemos partir antes da hora, porque nada na vida é fácil, tudo se transforma, se molda, se aperfeiçoa. Porque, se você não estiver disposto a aguentar o tranco, você não será digno de merecer a coisa mais bela da vida: o presente. Afinal, a vida é vivida hoje. Com os sonhos que sonhamos hoje, com os amores que amamos hoje, e é exatamente só isso que importa: ser quem somos hoje, sem temermos as mudanças que provavelmente chegarão. Afinal, o que é a vida, senão uma metamorfose até virarmos pó?"

(Mozert)

27 DE ABRIL DE 2016

POR MOZERT

Jamais se vão

“Muitas coisas nesse mundo jamais se vão com o tempo, certos corpos jamais esfriam, certos toques jamais se esquecem... Paisagens ficam eternamente emoldurados em memórias e lábios gravados em saudades. Muitos traços foram feitos apenas para juntarem destinos, para firmar reencontro. Mesmo que a pele permaneça distante, as almas jamais deixam de se pertencer.”

(Mozert)



POR MOZERT